



**Organização dos Estados Ibero-americanos
Para a Educação, a Ciência e a Cultura**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA
- CONSULTOR POR PRODUTO -**

1. Número e Título do Projeto:

BRA 09/004 - Aprimoramento da sistemática de gestão do Ministério da Educação – MEC em seus processos de formulação, implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

2. Finalidade de Contratação:

Seleção e contratação de 2 (dois) consultores para apoiar tecnicamente a Coordenação-Geral de Educação do Campo nas seguintes atividades: 1) **consultor 1** – Avaliação dos seminários estaduais de formação de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra e elaborar proposta pedagógica de Ensino Médio para egressos do referido Programa; 2) **consultor 2** – Avaliação da implementação da oferta de elevação de escolaridade e qualificação profissional a partir de 2008, através do ProJovem Campo Saberes da Terra, considerando as metas propostas pela SECAD e a oferta efetivada pelos estados, apontando potencialidades e limites da gestão do Programa, na perspectiva de seu aperfeiçoamento e consolidação.

3. Enquadramento das Ações no Projeto

Objetivo Específico 4.2: formular e implantar sistemática de planejamento e avaliação da implantação do PDE, com ênfase na área de educação infantil e da educação no campo, indígena e quilombola

Resultado 3.3: sistemáticas planejamento e avaliação das escolas formuladas e implantadas, de forma experimental, em especial nas escolas de educação infantil e de educação no campo, indígena e quilombola.

Atividades

3.4elaborar projetos técnico especializados para estruturação da oferta de ações, projetos e programas educacionais relacionados à educação do campo, indígena e quilombola no contexto do PDE

4. Justificativa:

Na faixa etária de 18 a 29 anos existem mais de 6 milhões de jovens agricultores. A desigualdade entre os níveis de escolaridade dos indivíduos que vivem no campo e dos que vivem nas cidades está claramente demonstrada nas pesquisas populacionais e educacionais. Dados da PNAD de 2006 mostram que 1.641.940 jovens do campo (26,16%), não concluíram o primeiro segmento do ensino fundamental e 3.878.757 (61,80%) não concluíram a segunda etapa do ensino fundamental. Enquanto que para os jovens das cidades, uma média de 18% e 30%, respectivamente, não concluíram os dois segmentos ensino fundamental.

Em todos os indicadores sociais e educacionais as populações do campo estão em desvantagem, sejam eles relativos à matrícula, ao desempenho educacional dos alunos, à formação dos profissionais de educação ou à infra-estrutura física das escolas.

Essa realidade aponta para a necessidade de adoção de políticas que revertam a situação da educação oferecida aos indivíduos em idade escolar - a fim de se impedir que esse quadro se perpetue - e que, ao mesmo tempo, resgatem a dívida histórica da sociedade brasileira para com os jovens e adultos que vivem no campo e não tiveram a oportunidade de frequentar a escola.

Desta forma, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) com a intenção de respeitar o direito dos povos do campo à Educação, bem como suas características, necessidades e pluralidade (de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial, entre outras), implementou o **Programa Saberes da Terra** - Programa Nacional de Educação Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores/as Familiares.

A primeira etapa de execução do Saberes da Terra iniciou-se em dezembro de 2005 em 12 Unidades da Federação (BA, PB, PE, MA, PI, RO, TO, PA, MG, MS, PR e SC) junto às Secretarias Estaduais de Educação, representações estaduais da União Nacional dos Dirigentes Municipais em Educação – UNDIME, Associação de municípios Cantuquiriguaçu, entidades e movimentos sociais do campo integrantes dos comitês e fóruns estaduais de Educação do Campo.

No ano de 2007, o Ministério da Educação, por meio da SECAD, participou do processo de construção do programa integrado de juventude conduzido pela Secretaria Nacional de Juventude/Presidência da República, no qual foram integrados seis Programas já existentes: a) Agente Jovem do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; b) ProJovem da Casa Civil; c) Saberes da Terra e Escola de Fábrica do Ministério da Educação; d) Consórcio Social da Juventude e Juventude Cidadã do Ministério do Trabalho e Emprego.

A partir de então, o Saberes da Terra passou a denominar-se de ProJovem Campo-Saberes da Terra destinado à escolarização de jovens agricultores/as em nível fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, integrada à qualificação social e profissional. Em 2008 foi publicada a Resolução CD/FNDE, nº 21/2008, que orienta a transferência de recursos para as Secretarias Estaduais que executam o Programa do ProJovem Campo – Saberes da Terra.

As bases conceituais que criam a referência político-pedagógica do Programa são a concepção de **campo, educação do campo, educação de jovens e adultos, desenvolvimento sustentável, trabalho, economia solidária e qualificação social e profissional.**

O Programa Saberes da Terra baseia-se na construção de um currículo que tem como referência principal a formação humana e o modo de produção e reprodução da vida, ou seja, as relações sócio-históricas, políticas e culturais das comunidades do campo e, em âmbito maior, do Estado e do País. O foco do Programa é o jovem agricultor familiar, enquanto sujeito histórico, suas problemáticas e potencialidades.

O sistema de monitoramento, mais que um aplicativo informatizado de controle, apresenta-se e é concebido como um instrumento efetivo de apoio à gestão, de tal forma que seu desenvolvimento tem sido pensado e implementado em consonância com esta intencionalidade, está já em uso o pacote de cadastro e pagamento de auxílio financeiro aos educandos do Programa.

Encontra-se em fase de desenvolvimento o pacote de gestão e relatórios, buscando a devida adequação às especificidades do campo, a concepção político-pedagógica e às normativas que regulamentam o Programa. Uma vez finalizada a implementação do sistema de monitoramento, o mesmo permitirá extrair relatórios e informações importantes que devem ser estudadas, analisadas e sistematizadas, de modo a consolidar avaliações sobre a oferta e implementação do Programa. Tal avaliação, contribuirá significativamente na identificação de possíveis limites a serem superados para fortalecer o processo de consolidação do ProJovem Campo Saberes da Terra como política pública.

A formação integrada objetiva atender a uma formação geral aliada à qualificação social e profissional aportada em percursos formativos. Nela, a atualização dos conhecimentos necessários ao

mundo do trabalho no campo sempre em mudança, deve necessariamente reconhecer, por um lado, o saber acumulado pelos (as) agricultores (as) familiares em sua cultura e sua trajetória e, por outro, a dimensão tecnológica e organizacional cada vez mais presente no campo.

Para que a formação seja de fato integrada é necessário construir pontes entre os saberes da escolarização geral e os da qualificação social e profissional de modo a garantir a apropriação das tecnologias específicas, dos processos de transformação presentes no campo, das temáticas de gestão e de controle dos processos produtivos, da organização do trabalho e da organização da produção em constante diálogo com as áreas de estudo que compõem o ensino fundamental.

Nesta perspectiva a organização curricular está fundamentada no eixo curricular articulador **Agricultura Familiar e Sustentabilidade** que dialogará com os eixos temáticos: **Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia; Desenvolvimento Sustentável e Solidário com Enfoque Territorial; Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo; Economia Solidária e Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas**. Os eixos temáticos agregam conhecimentos da formação profissional e das áreas de estudos para a elevação de escolaridade.

Os **Eixos Temáticos** agregam conhecimentos da formação profissional e das áreas do conhecimento para a elevação da escolaridade. Objetivam a formação de jovens agricultores que se apropriem dos conhecimentos humanos e que compreendam a tecnologia, as ciências e a cultura como partes de uma única realidade, criada pela capacidade do ser humano pensar e atuar sobre o mundo, pela sua capacidade de produzir cultura, técnica e conhecimentos.

As áreas do conhecimento chamadas a dialogar com os eixos temáticos são: **Linguagem Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Agrárias**. Estas estabelecem um diálogo entre si ao mesmo tempo em que cada uma delas contribui para ampliar a compreensão das práticas sociais como produtoras de significados, servindo de referência para que as áreas de estudos re-signifiquem o conteúdo de sua contribuição na explicitação da temática estudada.

Para o desenvolvimento da qualificação profissional inicial foi construído um arco ocupacional que congrega um conjunto de atividades diversas que são realizadas pelos agricultores familiares.

Arcos ocupacionais são conjuntos de ocupações relacionadas, ou seja, que possuem base técnica comum, neste caso a agroecologia. Estes arcos devem abranger as esferas da produção e da circulação (produção rural, agroindústria, comércio, prestação de serviços), garantindo uma formação mais ampla e aumentando as possibilidades de inserção ocupacional do/a trabalhador/a, seja como agricultor familiar, assalariado, auto-emprego ou associado/cooperativado (economia solidária).

O arco Produção Rural Familiar é composto por 5 ocupações e servirá como eixo orientador e facilitador do processo de formação social e profissional. As ocupações descritas no arco têm como base a Resolução N° 4/1999 do CNE.

No processo de escolarização, cada instituição ao elaborar o projeto educativo promoverá, junto com os educandos, educadores, organizações sociais e etc, estratégias para a escolha das atividades que apresentam possibilidades na região ou aquelas que potencialmente poderão ser desenvolvidas. Estabelecer mecanismos de análise para determinar aquilo que não está sendo desenvolvido, mas que existem possibilidades concretas ou interesse em desenvolver; os educadores e professores por meio de consulta aos educandos poderão definir quais atividades serão escolhidas como tema de estudo.

O Programa apresenta inovação metodológica: currículo integrado, pedagogia da alternância, qualificação social e profissional. Apresenta inovação gerencial: os sistemas de ensino estão estruturados para atender ao regime de organização do trabalho pedagógico de maneira seriada, o Programa demanda adequações nos procedimentos de gestão com vistas a atender o que estabelece o Projeto Base do Programa e os marcos regulativos.

Por se tratar de um Programa complexo e novo, a formação continuada de educadores e coordenadores é condição imprescindível para que o mesmo seja implementado adequadamente. A formação inicial (licenciaturas e outros cursos superiores) via de regra, desconsideram as especificidades do campo e, por extensão, não possibilitam aos seus cursistas a aprendizagem e o desenvolvimento de

conhecimentos, metodologias e habilidades necessárias à educação do campo. Esta formação inicial é mais precária no que se refere à EJA e mais precária ainda quando a EJA ocorre integrada à qualificação social e profissional – como é o caso do ProJovem Campo Saberes da Terra.

As coordenações estaduais de Educação do Campo, os comitês ou comissões e os professores coordenadores da formação continuada dos profissionais em exercício no ProJovem Campo – Saberes da Terra são os responsáveis pela sua execução nos estados. Como se trata de um Programa novo para a maioria destes atores, a SECAD/MEC oferece a eles etapas nacionais de formação, com duração de 40 horas cada. Nestas etapas, denominadas “seminários nacionais de formação”, são socializadas e avaliadas as ações realizadas nos estados e, sobretudo, promovido a formação temática sobre os conteúdos e pressupostos teórico-metodológicos de cada eixo temático.

Os Seminários Estaduais de Formação apresentam-se como condição fundamental para garantir a unidade nacional do Programa, a fundamentação político-metodológica e a integração entre secretarias estaduais, comitês pedagógicos estaduais e instituições de Ensino Superior públicas que atuam no âmbito dos estados, na execução do Programa e da formação continuada dos profissionais em exercício junto às turmas.

Os Seminários Estaduais de Formação são planejados pelos estados, considerando o Eixo Articulador do Programa, os eixos temáticos em questão e os Cadernos Pedagógicos. Os Encontros organizam a base comum do Programa e orienta as diretrizes do trabalho a ser realizado, para garantir coerência com a concepção apresentada no Projeto Base.

As Formações são responsáveis pela unidade do programa, além de ser momento fundamental para garantir a integração entre ensino fundamental e a qualificação social e profissional, dentro de cada eixo estudado/trabalhado. Tendo em vista a responsabilidade e importância deste processo faz-se necessário avaliá-las e sistematizá-las de maneira que seja disponibilizado à SECAD/MEC, até o final de 2010, um documento-síntese, com diretrizes e proposições de aperfeiçoamento desta ação de formação de profissionais, na perspectiva de transformá-la numa política pública contínua.

5. Atividades que deverão ser executadas:

CONSULTOR 1

Atividades 1.1 - analisar e sistematizar os relatórios das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Agricultura Familiar: identidade, cultura gênero e etnia.

Produto 1 - Documento avaliativo das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao **eixo temático Agricultura Familiar: identidade, cultura gênero e etnia.**

Atividades 2.1 - analisar e sistematizar os relatórios das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao **eixo temático Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo.**

Produto 2 - Documento avaliativo das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo.

Atividades 3.1 - analisar e sistematizar os relatórios das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático **Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas.**

Produto 3 - Documento avaliativo das formações estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Cidadania, Organização Social e

Políticas Públicas.

Atividade 4.1 - Pesquisar, identificar e sistematizar propostas pedagógicas de Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvidas em escolas localizadas nas áreas rurais.

Produto 4 - Documento contendo a sistematização de propostas pedagógicas de Ensino Médio desenvolvidas em escolas localizadas nas áreas rurais, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de ações para a oferta de Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para egressos do ProJovem Campo – Saberes da Terra.

CONSULTOR 2

Atividade 1.1 – Levantar, sistematizar e analisar metodologias participativas de avaliação; formular proposta de avaliação participativa do sistema de monitoramento do ProJovem Campo.

Produto 1 – Documento contendo proposta metodológica de avaliação participativa do Sistema de Monitoramento do ProJovem Campo Saberes da Terra.

Atividade 2.1 – Levantar, sistematizar e analisar dados, informações, documentos, relatórios, atas, entre outros, referentes à edição 2008 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 21, de 26 de maio de 2008; analisar relatórios gerados pelo Sistema e Monitoramento do Projovem Campo – Saberes da Terra; avaliar a implementação da oferta de elevação de escolaridade com qualificação social e profissional referente à edição 2008 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 21, de 26 de maio de 2008, a partir dos critérios e requisitos estabelecidos no Projeto Base e nas Resoluções que normatizam o Programa..

Produto 2 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2008 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 21, de 26 de maio de 2008.

Atividade 3.1 – Levantar, sistematizar e analisar dados, informações, documentos, relatórios, atas, entre outros, referentes à edição 2009 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 45, de 14 de agosto de 2009; analisar relatórios gerados pelo Sistema e Monitoramento do Projovem Campo – Saberes da Terra; avaliar a implementação da oferta de elevação de escolaridade com qualificação social e profissional referente à edição 2009 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 45, de 14 de agosto de 2009, a partir dos critérios e requisitos estabelecidos no Projeto Base e nas Resoluções que normatizam o Programa..

Produto 3 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2009 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 45, de 14 de agosto de 2009.

Atividade 4.1 – Levantar, sistematizar e analisar dados, informações, documentos, relatórios, atas, entre outros, referentes à edição 2010 do Programa; analisar relatórios gerados pelo Sistema e Monitoramento do Projovem Campo – Saberes da Terra; avaliar a implementação da oferta de elevação de escolaridade com qualificação social e profissional referente à edição 2010 do Programa, a partir dos critérios e requisitos estabelecidos no Projeto Base e nas Resoluções que normatizam o Programa..

Produto 4 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2010 do Programa.

6. Produtos ou resultados previstos / remuneração:

Consultor 1

Produtos	Data de entrega
Produto 1 - Documento avaliativo das estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Agricultura Familiar: identidade, cultura gênero e etnia.	10/03/2010
Produto 2 - Documento avaliativo das estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo.	05/06/2010
Produto 3 - Documento avaliativo das estaduais (por amostragem) de formadores do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra referentes ao eixo temático Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas.	15/09/2010
Produto 4 - Documento contendo a sistematização de propostas pedagógicas de Ensino Médio desenvolvidas em escolas localizadas nas áreas rurais, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de ações para a oferta de Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para egressos do ProJovem Campo – Saberes da Terra.	31/12/2010

Consultor 2

Produtos	Data de entrega
Produto 1 – Documento contendo proposta metodológica de avaliação do Sistema de Monitoramento do ProJovem Campo Saberes da Terra.	10/03/2010
Produto 2 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação	05/06/2010

social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2008 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 21, de 26 de maio de 2008.	
Produto 3 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2009 do Programa, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº 45, de 14 de agosto de 2009.	15/09/2010
Produto 4 – Documento contendo avaliação da oferta e implementação da elevação de escolaridade e qualificação social e profissional, através do Programa ProJovem Campo – Saberes da Terra, referente à edição 2010 do Programa.	31/12/2010

7. Requisitos mínimos de qualificação

Descrição:

CONSULTOR 1

a. Formação:

Graduação e Mestrado em Ciências Humanas devidamente reconhecidas pelo MEC.

b. Exigências específicas

b.1. Experiência

Experiência profissional mínima de 3 (três) anos em Educação de Jovens e Adultos e/ou Educação do Campo;

Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos em planejamento e organização de formação de educadores e/ou de jovens agricultores familiares.

Desejável conhecimento em Agricultura Familiar.

b.2. Área de atuação: Educação do Campo

b.3. Período de experiência em meses: 36 (trinta e seis) e 24 (vinte e quatro) meses

b.4. Ter disponibilidade para viajar

b. 5. Vigência do contrato em meses: 25/02 a 31/12/2010 – 10 (dez) meses

b.6 Local de trabalho: Brasília/DF

CONSULTOR 2

a. Formação:

Graduação e Especialização em Ciências Humanas devidamente reconhecidas pelo MEC.

b. Exigências específicas

b.1. Experiência

Experiência profissional mínima de 3 (três) anos em Educação de Jovens e Adultos e/ou Educação do Campo;

Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos em planejamento e organização de formação de educadores e/ou de jovens agricultores familiares

Desejável experiência de assessoria ao desenvolvimento de sistema de monitoramento de programa(s) educacionais no âmbito do Governo Federal.

b.2. Área de atuação: Educação do Campo

b.3. Período de experiência em meses: 36 (trinta e seis) e 24 (vinte e quatro) meses

b.4. Ter disponibilidade para viajar

b. 5. Vigência do contrato em meses: 25/02 a 31/12/2010 – 10 (dez) meses

b.6 Local de trabalho: Brasília/DF

9. Número de vagas: 2 (duas) vagas

10. Comissão de Seleção

Brasília 15 de janeiro de 2010.